



CARTA aos responsáveis pelas crianças que estão em casa, em razão do isolamento social.

Página 1/4

Queridos pais, mães, tios, tias, pessoas responsáveis pelas crianças que estão em casa, em virtude do isolamento social.

Sabemos das dificuldades encontradas em manter nossas crianças presas, dentro de casa, barracão ou apartamento. Também estamos vivenciando isto em nossas vidas, exercitando nós mesmos este sacrifício, mas sabemos que será de fundamental importância para salvarmos vidas! Esse deve ser o compromisso de todos nós.

Viemos esclarecer alguns pontos.

1) O que é uma pandemia?

É a propagação mundial de uma doença, que afeta um grande número de pessoas e não tem como identificar quem é o transmissor. Nesse momento a pandemia é causada pelo coronavírus em todo mundo, causando muitas mortes.

2) Por que estamos em isolamento social?

Por medida de segurança. Essa foi uma medida tomada visando reduzir o contato entre as pessoas com o objetivo de interromper ou diminuir a propagação do Coronavírus. Quanto mais ficarmos em casa, mais protegeremos a nós e aos nossos familiares.

3) O que é achatar a curva, por meio do isolamento?

Se adotarmos estratégias, como o isolamento social, a contaminação das pessoas acontecerá de maneira mais lenta, permitindo que os Sistemas de Saúde consigam atender a todos os doentes infectados e que precisam de assistência médica.

Entenderam agora, por que temos que permanecer em CASA? Não podemos expor nossos filhos ao vírus, mesmo que não façam parte do grupo de risco (pessoas com mais de 60 anos, pessoas com doenças crônicas como diabetes, hipertensão, respiratórias ou fumantes). Não podemos sair, mesmo que não estejamos no grupo de risco, para evitar que a doença se espalhe de forma desorganizada e não tenhamos profissionais da saúde em hospitais ou Centros de Saúde disponíveis para nos atender em caso de necessidade.



CARTA aos responsáveis pelas crianças que estão em casa, em razão do isolamento social.

Página 2/4

Bem, agora que entendemos que temos que ficar em casa. O que fazer com nossas crianças nestes dias de isolamento social?

Primeiramente temos que orientá-las sobre a higienização das mãos em vários momentos do dia. Ou utilizar álcool gel, caso não tenha uma pia com torneira, água e sabão disponíveis. Água e sabão são fundamentais para proteger a nós e as crianças.



Agora vamos para a parte boa do isolamento social. Vamos lembrar de nossa infância? Em algumas casas não havia televisão. E, mesmo quando havia televisão em casa, seu uso era restrito. Como fazíamos para passar o tempo? Segue algumas dicas para vocês tornarem este momento do isolamento inesquecível, pois trará recordações de um tempo em que puderam desfrutar de muito carinho e presença.

1) A primeira lembrança é a das histórias que nossas mães, avós, tios e tias contavam para nós. Os contos tradicionais como: Chapeuzinho Vermelho, Pinóquio, Cinderela, Os três Porquinhos e o Lobo, O Lobo e os sete cabritinhos e tantas outras; as histórias do nosso folclore como a Iara, Negrinho do Pastoreio, Saci-pererê etc.; de nossos antepassados, deles próprios. Conte histórias para as crianças. Esse mundo mágico alimenta o coração e a alma.

2) Outra boa dica é pegar um álbum de fotografias e ir contando as histórias da família. Acredito que muita criança não teve acesso aos álbuns e nem às histórias eternizadas nestas fotos. Elas vão amar saber de coisas simples da vida de seus pais e perceber que eles também foram crianças, foram levados, ficaram de castigo, brincaram e foram felizes apesar das durezas da vida.



CARTA aos responsáveis pelas crianças que estão em casa, em razão do isolamento social.

Página 3/4

3) Ler histórias. Independentemente da idade, ler histórias para as crianças é muito importante. Caso tenha livros de literatura em casa, leia para elas. Por meio dessa atividade elas compreenderão que a maneira como falamos é diferente da maneira como escrevemos. Isto será fundamental em seu processo de alfabetização.

4) Que tal montarmos peças de teatros dando oportunidade às crianças de recontar as histórias e, depois, escolher o personagem que desejam representar, criar suas vozes e falas, se fantasiar com roupas e objetos disponíveis?

5) Conversar muito com as crianças, escutá-las, valorizar suas opiniões, ouvir o que têm a dizer sobre coisas simples, como: o que as fazem felizes; o que as deixam tristes; o que gostam de fazer; o que mais gostam de comer; onde gostam de passear; fazer planos para depois do isolamento; criar uma lista de coisas que gostariam de fazer etc.

6) Utilizar papéis diversos (jornais, papéis já usados, caso não tenham papéis em casa) para desenhar ou pintar. Fazer tintas caseiras com terra, flores, beterraba.



7) Fazer massinha caseira junto com as crianças: Misturar em uma tigela 2 copos de farinha de trigo, 1 copo de água, 1 colher de sobremesa de sal e 1 colher de sopa de óleo. Misturar a farinha e o sal e depois juntar o óleo e a água. Misturar bem até desgrudar das mãos. Está pronta sua massinha. Caso queira colocar cor, adicione corante comestível. Pronto! Agora é só usar a imaginação e fazer bolos, bichinhos e o que mais sua criatividade alcançar.

8) Que tal fazermos receitas em família? Ótima oportunidade para trabalharmos as misturas e também esse portador de texto. Podemos fazer docinho de coco. Não vai ao fogo e é fácil de produzir. Ingredientes: 1 lata de leite em pó; 1 vidro de leite de coco; 1/2kg de açúcar refinado. Modo de fazer: misture o leite de coco, o leite em pó e o açúcar refinado até o ponto de enrolar. Faça as bolinhas e coloque nas forminhas.

9) As crianças adoram músicas. Não só as que escutam nos rádios, mas as que ensinamos à elas. Tem tanta música, do nosso folclore, que podemos ensinar e, depois cantarmos junto com elas. Vamos lembrar algumas: Samba Lelê; Sabiá na gaiola; o cravo brigou com a rosa; alecrim e tantas outras.





CARTA aos responsáveis pelas crianças que estão em casa, em razão do isolamento social.

Página 4/4

10) Brincar de imitar: bichos como cachorro, gato, cobra, coelho, caranguejo, sapo, elefante, leão. Vai ser divertidíssimo as crianças virem os pais imitando animais.

11) Outra grande pedida é juntar sucatas, bem lavadas (garrafas de plástico; palitos de picolé; potes de iogurte, Yakult; caixas e tampas de todos os tamanhos; retalhos de panos, de papeis; rolos de papel higiênico; rolos de papel toalha etc. Colocar em uma mesa: tesoura, cola, caneta hidrocor, canetinha e mãos à obra: vamos confeccionar brinquedos? Com sua ajuda e dicas a brincadeira ficará muito mais produtiva.

12) Recuperar brincadeiras de nosso tempo de infância: brincar de casinha; de cabaninha; morto/vivo; Chicotinho Queimado; Cadê o toucinho que estava aqui?; Guerra de travesseiro; Esconde-esconde; Telefone sem fio; Três Marias; Passa anel; Jogo da Velha e muitos outros.

13) Vamos lembrar cantigas de rodas? A canoa virou; Atirei o pau no gato; Terezinha de Jesus; Ah eu entrei na roda; O meu chapéu tem três pontas; Caranguejo não é peixe; Fui a Espanha; Ciranda cirandinha...



Bem gente, avalio que temos atividades para muito tempo de isolamento social. Não queremos que dure muito. Somente o bastante, para nos mantermos seguros e mantermos também seguras as nossas avós, os nossos avôs, tios, pais e pessoas em situação de risco.

Estamos com muita saudade! Mas sabemos que o isolamento é a melhor e mais eficaz forma de nos protegemos.

Esperamos em breve, que todos estejam em suas UMEIs, escolas, anexos e creches parceiras com os(as) professores(as), educadores(as)as e coleguinhas.

Enquanto isto, vamos fazer esse período divertido para todos nós?

Com carinho,
Equipe da SEDUC.

